



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

CONSTRUÇÃO DE UM "PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE GUARULHOS"

Gustavo José Le Senechal Salatino, Adriana Menezes dos Santos, Andreia Aparecida Santos Silva, Dalel Haddad

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Secretaria Da - Prefeitura Municipal De Guarulhos -
Secretaria Da Saúde
Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Ministério da Saúde no escopo do Humaniza SUS, no ano 2003, com a intencionalidade de ampliar a qualificação da atenção nos Serviços de Urgência e Emergência, propõe como principal diretriz a implantação/ implementação do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco. No âmbito da equipe de enfermagem, o processo de Classificação de Risco está normatizado pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN nº 423/2012, como atuação privativa de enfermeiros, devidamente capacitados. O Conselho Federal de Medicina, na Resolução CFM nº 2 079 de 2014, dispõe sobre a normatização do funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA e PA), bem como do dimensionamento de equipe médica e do sistema de trabalho nessas unidades, com a obrigatoriedade da implantação do Acolhimento com Classificação de Risco, para permitir um sistema de classificação de pacientes de acordo com a gravidade do agravo. Deve ser realizado por enfermeiros ou médicos capacitados. O município de Guarulhos apresenta diversos serviços que recebem pacientes para atendimento de urgência e emergência: Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades de Saúde. Cada serviço vinha utilizando um protocolo próprio, baseado em algoritmos validados, porém com adaptações peculiares a cada serviço. Isso gerava no município distorções e conflitos quanto à prioridade de atendimento e tempo de espera, criando condições para problemas nos atendimentos. A idéia de estabelecer um protocolo único no município visa estabelecer uma linha única de conduta corrigindo as possíveis distorções.

OBJETIVOS

Criar um protocolo de acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência e emergência do município de Guarulhos, único para todos os serviços, adequado às necessidades e peculiaridades da população do município e coerente com as condições desses serviços. Sua aplicação e validação.

METODOLOGIA

Foram convocados um representante de cada serviço de urgência e emergência para compor um grupo de trabalho para avaliar os protocolos de acolhimento e classificação de risco existentes e como eram aplicados. A primeira decisão tomada foi sobre criar um protocolo do zero ou utilizar um protocolo já validado e realizar as adaptações. Optou-se por utilizar protocolos já validados e fazer adaptações. Em 31/07/2017 realizou-se uma reunião onde foram



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

apresentados os protocolos utilizados, Manchester e Canadense, assim como o protocolo americano. Após as apresentações e considerações, escolheu-se um dos protocolos através de votação entre os integrantes do grupo de trabalho. Nessa votação, os 23 representantes votaram da seguinte maneira: protocolo americano: 1 voto, protocolo de Manchester: 2 votos e protocolo canadense: 20 votos. Dessa forma, foi eleito o protocolo canadense como a base do protocolo a ser utilizado no município. A partir daí, iniciou-se os trabalhos para realizar as adaptações das lâminas sistêmicas e descritores das doenças. Cada lâmina foi discutida com as equipes de enfermagem e médicos convidados (cardiologistas, pneumologistas, pediatras, neurologistas, etc) das diversas especialidades para estabelecer o grau de urgência ou prioridade e adequação de linguagem. Uma vez discutida e organizada cada lâmina, o protocolo foi submetido à revisão pelos responsáveis pelas unidades de saúde.

RESULTADOS

Foi criado um protocolo de acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência e emergência para o município de Guarulhos com 19 lâminas contemplando as diversas doenças e especializadas, com os seguintes níveis de prioridade: Nível I – Vermelho: emergência, necessidade de atendimento médico imediato do paciente; Nível II – Laranja: emergência, condições que constituem uma ameaça potencial requerem intervenção médica rápida. O atendimento médico deverá ser realizado em até 10 minutos; Nível III – Amarelo: urgência, atendimento o mais rápido possível. O atendimento médico deverá ser realizado em até 60 minutos; Nível IV – Verde: prioridade não urgente. O atendimento médico deverá ser realizado em até 120 minutos; Nível V – Azul: consultas de baixa complexidade. O atendimento médico deverá ser realizado em até 240 minutos. A classificação de risco é um processo contínuo e para ser eficiente deve ocorrer entre 10 e 15 minutos desde a chegada do usuário ao serviço de urgência. Em atendimentos em que o processo de classificação possa gerar dúvidas, deve sempre prevalecer o nível maior de classificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o protocolo está em fase de teste, sendo aplicado em algumas unidades de saúde para os ajustes finais. Uma vez redigida a versão final, será iniciada a fase de treinamento e capacitação das enfermeiras para aplicação do protocolo.